



# DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND  
Ano IX - n.º 109 - Agosto/ 2015

## Ordenação Diaconal em Olinda, PE, na Festa de São Lourenço



Dom Antonio Fernando Saburido, OSB, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife impôs as mãos e ordenou diáconos permanentes os leitores e acólitos **Antônio Carlos Silva, José Dias Silva, Raimundo Viana, Robson Ferreira, Sergio Douets e Sílvio Mario Pereira**. A solene celebração eucarística com ordenação ocorreu na Catedral do Santíssimo Salvador do Mundo - Sé Catedral de Olinda, no dia 10 de agosto, Festa de São Lourenço, diácono e mártir de Dia do Diácono.

Grande número de presbíteros, diáconos, religiosos, familiares dos ordenados e fiéis das várias comunidades e paróquias participou da solene Celebração. A CND - Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza os neos diáconos, seus familiares e o clero local.



### Diácono à Serviço da Família, da Vida e da Esperança

Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND



Agosto, mês que, em união com toda a Igreja celebramos todas as vocações quer no âmbito dos ministérios ordenados ou leigos, são frutos que amadurecem no terreno bem cultivado do amor para com os outros que se faz recíproco no contexto de uma vida eclesial autêntica.

Disse nosso Papa Francisco “Nenhuma vocação nasce por si e para si”. Quero saudar a todos os diáconos em sua dupla sacramentalidade onde exercem sua vocação

ao matrimônio no seio familiar e na Igreja fazendo parte do clero. A primeira e mais importante das vocações é a vocação à santidade, pois, Deus criou o ser humano a sua imagem, assim, os criou homem e mulher. Deus os abençoou e os enviou cf. Gn 1,27.

Portanto, vocação é obra do criador, e a cada um deu o dom da sabedoria. Nos criou com amor e para amar. Podemos descrever a vocação ministerial como mistério, pois, é algo que não nos pertence. O chamado é divino e deve ser acolhido e cultivado com alegria na gratuidade de nossos corações. Tendo em vista que Deus, através da sua Igreja, nos concede gratuitamente os dons vocacionais.

O que realizamos com nosso ministério, sim, é resposta generosa ao dom que recebemos em favor da Igreja, em nossas comunidades e famílias. Desenvolvemos o ministério diaconal em comunhão com os pastores que Deus, o Senhor da vida, colocou a frente de sua Igreja, disse Dom Jaime Spengler pelo dia do diácono de 2015. Na escolha de seus ministros Deus chama os

responsáveis e os dota de sabedoria e inteligência para se manifestar no meio de nós.

O caminho pode parecer longo para percorrer. É tarefa de cada pessoa definir e escolher aquela estrada e direção, que em vida, deseja caminhar. A opção de dizer sim ao chamado vocacional é uma opção pessoal. Há quem deseje viver sua vocação no estado de celibatário, consagrando-se totalmente ao Senhor.

O chamado a vocação é algo que brota do coração e é diferente de profissão. A profissão pressupõe técnica, competência, aprendizado, eficiência produtiva, função social e reconhecimento. Vocação no servir a Deus requer muito mais que profissionalismo e perpassa todas as etapas da existência e pede ao coração silêncio, escuta perseverança, oração e prece.

Como seguidores do Senhor Jesus, caminho, verdade e vida, queremos durante o mês de agosto favorecer entre nós e em nossas comunidades reflexão mais profunda das vocações da Igreja, principalmente a vocação a ser família cristã, onde se vive plenamente os preceitos e ensinamentos de Jesus.

Assim como o Senhor percorreu povoados e aldeias na terra Santa exortando o povo de que Ele é o caminho, a verdade e a vida, que nós Igreja do século XXI percorramos o mundo inteiro levando a boa nova a todas as nações. Peçamos em nossas orações que o Senhor envie mais trabalhadores para a sua vinha.

Que São Lourenço diácono e mártir seja sempre o nosso modelo de fé e perseverança. Agradeço a Deus pelo sim de cada diácono de nosso país. Por tudo o que os diáconos estão fazendo pelas comunidades e que Maria nos ajude sempre a não desanimar diante das dificuldades o dia a dia.

Parabéns, diáconos do Brasil pelo nosso dia, 10 de agosto, dia de São Lourenço.

### O papa Francisco e os processos de nulidade de casamento

A compreensão do conceito de casamento se expande com o tempo

Por Edson Sampel

São Paulo, 06 de Agosto de 2015 (ZENIT.org)

Sua santidade tem dado mostras de que pretende mesmo mexer nos processos de nulidade de casamento. As mudanças se traduzem em dois pontos principais: simplificação do procedimento jurídico e minoração ou mesmo eliminação das custas.

Na audiência geral de quarta-feira, dia 8 de agosto de 2015, o bispo de Roma retomou o tema dos conúbios. Desta vez, Francisco ensinou energicamente que os casados em segunda união “não foram excomungados”. Explicou o vigário de Cristo que os bínubos

(as pessoas recasadas) “fazem parte da Igreja”. Portanto, não se pode ser mais realista que o próprio rei, como diz o ditado, querendo excluir esses irmãos ou olhar para eles com preconceito!

Segundo a nova teologia matrimonial, que ganhou alento pelo impulso do atual pontificado, o matrimônio não é uma realidade pronta (“in fieri”), mas uma relação homem-mulher elaborada ao longo da convivência. A concepção de “uma só carne” não está restrita ao aspecto sexual, porque abrange a inteira relação entre os cônjuges.

A Igreja, insisto, jamais poderá vulnerar a injunção do seu divino fundador, Jesus Cristo, alterando o preceito da indissolubilidade do casamento válido (Mc 10,9). Sem embargo, a compreensão do que seja um matrimônio válido expande-se com o passar do tempo, ganha novos matizes, numa hermenêutica progressiva e, concomitantemente, fiel ao depósito da fé.



# DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano IX - Nº 109 - Agosto de 2015

## Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

#### DIRETORIA:

- \* Presidente: Diác. Zeno Konzen
- \* Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- \* Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- \* Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

#### Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- \* Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - [jbez\\_araujo@hotmail.com](mailto:jbez_araujo@hotmail.com)
- \* Diác. Alberto Magno de Carvalho - [webmaster@cnd.org.br](mailto:webmaster@cnd.org.br)
- \* Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - [diacpascoal@uol.com.br/enac@cnd.org.br](mailto:diacpascoal@uol.com.br/enac@cnd.org.br)

## Celebração do "Dia do Diácono" na Arquidiocese de Belo Horizonte, MG.



A Família Diaconal da Arquidiocese de Belo Horizonte esteve reunida nesta segunda-feira, 10 de agosto, para celebrar a memória de São Lourenço, diácono e mártir o "Dia do Diácono".

A Missa, na Paróquia Nossa Senhora da Divina Providência, bairro Ouro Preto, foi presidida pelo arcebispo metropolitano dom Walmor Oliveira de Azevedo e concelebrada pelo bispo auxiliar dom Luiz Gonzaga Fecho.

Na oportunidade, todos os diáconos permanentes, ao lado de suas esposas, renovaram seus compromissos diaconais. São Lourenço, intercedei por nós!

Colaboração: Valdir Nobre.



## Missa com Renovação dos votos diaconais em Palmas, TO

No dia 10 de Agosto, as 19h30, na paróquia São José, Arquidiocese de Palmas, Tocantins, foi comemorado o Dia do Diácono, com missa solene presidida pelo arcebispo metropolitano dom Pedro Brito Guimarães. Nesta celebração foi realizada a renovação dos votos diaconais, onde os ordenados renovam o seu "sim" dado no dia da sua ordenação.

Estiveram presentes as esposas dos diáconos, padres, candidatos ao diaconado e amigos. Após a celebração, foi realizada confraternização no Salão Paroquial, "para reafirmar a nossa comunhão com a nossa igreja, com o nosso arcebispo, com o povo que se reuniu conosco neste momento tão importante para o nosso ministério diaconal", disseram os diáconos.

Colaboração: Diácono Antonio Oliveira.



## Comissão divulga mensagem aos diáconos permanentes

SEGUNDA-FEIRA, 10 AGOSTO 2015 - CNBB

Por ocasião da celebração da memória de São Lourenço, patrono dos diáconos, o arcebispo de Porto Alegre (RS) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, dom Jaime Spengler, publica na manhã de hoje, 10, mensagem aos diáconos permanentes do Brasil.

No texto, o bispo recorda os 50 anos da restauração do Diaconado Permanente na Igreja e fala da origem apostólica dos diáconos. “Diante do crescimento do número de discípulos, das lamentações apresentadas por alguns e o empenho dos apóstolos no exercício da pregação, foram escolhidos homens de ‘boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria’ para o serviço das mesas”, diz.

Ao final da mensagem, dom Jaime expressa gratidão, também, às famílias dos diáconos permanentes que participam deste trabalho na Igreja. “Quero também agradecer à tua família que participa de forma particular no exercício do teu ministério. É nela – na tua família – que por primeiro brilha o teu testemunho de fidelidade e o teu empenho na ação evangelizadora”.

Confira íntegra da mensagem:

### Mensagem aos Diáconos Permanentes

Brasília, 10 de agosto de 2015

Caro irmão Diácono permanente,

A Paz do Senhor!

Quero, hoje, quando celebramos a memória de São Lourenço, em nome da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, dirigir-me aos Diáconos Permanentes de nosso imenso Brasil para congratular-me com cada um dos senhores pelo ministério que exercem no seio de tantas comunidades.

Os diáconos tem origem apostólica! Segundo o livro dos Atos dos Apóstolos, diante do crescimento do número de discípulos, das lamentações apresentadas por alguns e o empenho dos apóstolos no exercício da pregação, foram escolhidos homens de “boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria” para o serviço das mesas.

A restauração do Diaconado Permanente na Igreja está completando 50 anos. Trata-se certamente de algo importante para a vida das distintas comunidades que constituem as Igrejas Particulares. Muito já se fez em vista de tal restauração, muito se está fazendo e tanto ainda deverá ser aprimorado.

A aprovação das Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja no Brasil (Doc. 96) representa um marco no processo de restauração desse Ministério. Através das orientações para a formação, vida e ministério que elas propõem, podemos certamente encontrar indicações seguras para “continuar contribuindo, através do ministério e testemunho de vida, para que Jesus Cristo seja reconhecido e amado especialmente nos irmãos e irmãs que mais necessitam”.

O ministério não é algo que nos pertence. A vocação é dom divino, e como tal deve ser acolhida, avaliada e promovida! O ministério é algo que recebemos da Igreja! O que realizamos é

resposta generosa ao dom, em favor da Igreja. Desenvolvemos o ministério em comunhão com os Pastores que Deus colocou à frente de sua Igreja, dispostos a participar ativa, cordial e evangelicamente das “alegrias e esperanças, as tristezas e as angústias” da humanidade de hoje.

Testemunho de fé se expressa certamente de muitos modos. O teu empenho e a tua determinação no serviço às mesas é expressão de cooperação na obra da evangelização. Neste sentido vale recordar o que diz as Diretrizes para o Diaconado Permanente da Igreja no Brasil: “A promoção da caridade e do serviço constitui um campo privilegiado de evangelização. O diácono testemunha a presença viva da caridade de toda a Igreja e contribui para a edificação do Corpo de Cristo, reunindo a comunidade dispersa,

desenvolvendo o senso comunitário e o espírito de família. Vai ao encontro das pessoas de qualquer religião ou raça, classe ou situação social, fazendo-se um servidor de todos como Jesus” (n. 55).

Quero também agradecer à tua família que participa de forma particular no exercício do teu ministério. É nela – na tua família – que por primeiro brilha o teu testemunho de fidelidade e o teu empenho na ação evangelizadora. Mostras assim que as obrigações familiares, de trabalho e do ministério podem harmonizar-se no serviço da missão da Igreja (João Paulo II. 19.09.1987).

Agradeço todo bem que realizas em favor da comunidade onde exerces o ministério. Faça votos que juntos possamos promover de forma vigorosa o Diaconado Permanente em nossa Igreja do Brasil.

Que o Senhor te abençoe, inspire e ilumine.  
Em Cristo,

Dom Jaime Spengler  
Arcebispo de Porto Alegre e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada



## Papa: "Os casais de segunda união não estão excomungados; eles são membros da Igreja"

Por Redação - Cidade do Vaticano, 05 de Agosto de 2015 (ZENIT.org)

O Papa Francisco retomou as Audiências gerais de quarta-feira, após pausa de um mês. O Santo Padre chegou na Sala Paulo VI, onde são realizadas em agosto por causa do calor europeu, e cumprimentou os fiéis ao redor da sala. Calmamente, ele parou para abençoar as crianças e falar com alguns dos peregrinos provenientes de diversas partes do mundo; com ternura acariciou os doentes e anciãos sentados nas primeiras filas.

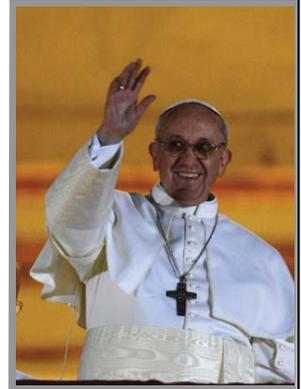
Na catequese desta manhã, Francisco prosseguiu o ciclo sobre a família, centrando-se em uma das feridas que a família enfrenta hoje: divorciados que casam novamente no civil. Assim, no resumo feito em português, o Papa indicou que "retornando às catequese sobre a família, hoje refletimos sobre o modo de acompanhar aqueles que não conseguiram manter intacto o vínculo matrimonial e contraíram uma nova união".

Ele explicou que "por um lado, a Igreja não ignora que esta situação contradiz o sacramento do matrimônio, mas, por outro, o seu coração materno, animado pelo Espírito Santo, leva-a sempre a buscar o bem e a salvação de todas as pessoas". "Também -continuou o Papa- é preciso ter em conta o crescente número de crianças cujas famílias vivem segundo tais uniões". Francisco destacou que "a Igreja, como o Bom Pastor do Evangelho, não exclui ninguém: os casais de segunda união não estão excomungados; eles são membros da Igreja". E conclui, afirmando que "não existem receitas simples", mas "é importante que todos se sintam acolhidos e possam viver segundo uma fé convicta e praticada: através da oração, da escuta da Palavra

de Deus, da frequência na liturgia, da educação cristã dos filhos e do compromisso pela justiça e a paz".

Em seguida, aos peregrinos de língua portuguesa "nomeadamente os acólitos e escutas de Portugal, bem como os fiéis brasileiros", o Papa disse: "sejam bem-vindos! Saúdo-vos como membros desta família que é a Igreja, pedindo-vos que renoveis o vosso compromisso para que as vossas comunidades sejam lugares sempre mais acolhedores, onde se faz experiência da misericórdia e do amor de Deus. Que o Senhor vos abençoe a todos!".

Após as saudações em várias línguas, o Papa dirigiu algumas palavras aos jovens, aos doentes e aos recém-casados. Ele recordou que hoje a Igreja celebra a Dedicção da Basílica de Santa Maria Maggiore, onde o ícone Salus Populi Romani é venerado. Por isso, Francisco convidou os jovens a invocarem a Mãe de Deus, "para sentir a doçura de seu amor"; motivou os doentes a rezarem a Nossa Senhora "nos momentos de cruz e sofrimento"; os recém-casados foram convidados a olhar par Ela como "o modelo do caminho conjugal de dedicação e fidelidade".



## Biografia de São Lourenço, diácono e mártir - 10 de agosto, dia do Diácono

"Louvamos teu martírio, Lourenço, Santo irmão, pedindo que da igreja escutes a oração." (Liturgia das horas).

No livro dos Atos dos Apóstolos, no capítulo 6, vemos a preocupação dos mesmos quanto ao crescimento do número dos discípulos, convocaram uma reunião e expuseram sua angústias, dizendo: "Não é razoável que abandonemos a palavra de Deus para administrar." (Servir as mesas) pois muitos dos discípulos gregos queixavam-se que suas viúvas, estavam sendo esquecidas e negligenciadas pelos hebreus.

Foram escolhidos entre os irmãos, homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, para administrar o cuidado com os pobres, órfãos e viúvas ... Ou seja o tesouro precioso do Senhor. Estes homens foram chamados de Diáconos.

### O patrono dos Diáconos

Astro de primeira grandeza, brilha o nome de São Lourenço no firmamento da Igreja Primitiva.

O nome Lourenço é o mesmo que Laureamtenens, querendo dizer "Coroa feita de Louro", como a que antigamente os vencedores recebiam após suas vitórias. Lourenço obteve a vitória em sua paixão. Assim como o Pé de louro, ou seja suas folhas servem para dissolver cálculos, curar infecções dos ouvidos e evitar raios, Lourenço quebra o coração endurecido, devolve a audição espiritual e protege os condenados de injustas sentenças.

O Diácono Lourenço, de Origem espanhola, foi levado a Roma pelo bem-aventurado Sisto II, em Roma nosso Diácono foi incumbido de administrar os bens da Igreja e socorrer os pobres que eram mantidos pela mesma. O cruel Imperador Valeriano, determinou uma acirrada perseguição a Igreja, seus bispos, sacerdotes e diáconos, e uma das primeiras vítimas foi o Papa Sisto II, este sofreu o martírio em 258. Lourenço acompanhou-o até o lugar do suplício, e com os olhos marejados de lágrimas disse-lhe: "Meu pai, para onde vás sem vosso filho? Para onde o Santo Padre, sem o vosso diácono? Jamais oferecetes o sacrifício, sem que eu vos acolitasse? em que vos desagradei? Encontrastes em mim alguma infidelidade?"

O Papa, comovido com estas palavras de dedicação filial, respondeu: "Não te abandono, meu filho! Deus reservou-te provação maior e vitória mais brilhante, pois és jovem e forte; velhice e fraqueza fazem com que tenham pena de mim; daqui a três dias me seguirás." Tendo assim falado, deu ao jovem diácono instruções sobre os tesouros da Igreja, aconselhando que os repartisse entre os pobres. Lourenço atento a solicitação do Santo Padre, procurou todos os pobres, viúvas e órfãos da Igreja e entre eles repartiu o dinhei-

ro que havia. Objetos de outro, prata, como pedras preciosas, vasos sagrados de grande valor, tudo foi vendido e com o dinheiro sustentou os milhares de pobres da Igreja. Quando o prefeito da cidade teve conhecimento dos grandes tesouros da Igreja e de que Lourenço era o administrador, mandou chamá-lo em sua presença e disse-lhe: "Nada de ti exijo, que não seja possível realizar. Soube que vossos sacerdotes se servem em vasos de ouro e prata em vossas celebrações e que usais velas de cera, colocadas em castiçais de ouro. Soube, também, que vossa Igreja ordena dar a Cesar o que é de Cesar; trazei-me, pois, todos estes objetos, de que o imperador precisa." "É verdade, - replicou Lourenço, - a Igreja é rica, mais rica que o Imperador. Concedei-me o prazo necessário, e tudo será arranjado em tempo." O Prefeito supondo tratar-se de riquezas materiais deu-lhe de boa vontade o prazo de três dias.

Lourenço correndo contra o tempo, foi ao encontro de todos os pobres, viúvas, órfãos, cegos, surdos, mudos, paralíticos, peregrinos e desamparados, para que no terceiro dia estivessem todos à porta da Igreja. No dia e hora marcados, todos em grande multidão, compareceram à porta da Igreja. Lourenço convidou o Prefeito para inspecionar os tesouros da Igreja e apontou para a multidão reunida: "Eis os tesouros da Igreja : os míseros que levam com resignação a cruz de cada dia, carregam o ouro da virtude; são as almas prediletas do Senhor que valem muito mais que pedras preciosas."

O Prefeito vendo-se enganado e iludido, cheio de ódio falou: "É assim que te atreves a ludibriar as Autoridades Reais Romanas? Miserável! Se o teu desejo é morrer, pois bem, hás de morrer, mas uma morte longa e cruel." Deu a ordem para que Lourenço fosse cruelmente açoitado. Finalmente mandou que trouxessem uma grelha, que foi posta sobre brasas.

O Santo foi despido e colocado sobre a grelha incandescente. Santo Ambrósio escreveu que eu rosto brilhava como um fogo divino, e de seu corpo exalava um suave perfume que inebriava a todos. Lourenço demonstrava uma paz inigualável; seus lábios esboçavam um discreto sorriso; e com mansidão disse ao Juiz: "Se desejares, podeis dar ordem para que me virem, pois já estou bastante assado deste lado!"

O Santo mártir rezava pela conversão de Roma, cidade eterna regada com o sangue dos apóstolos Pedro e Paulo. Seus últimos momentos foram de louvor e adoração; era o dia 10 de agosto de 258. São Prudêncio era da opinião que a conversão de Roma, foi fruto do martírio de São Lourenço. São Leão assim expressou seu martírio: "As chamas não puderam vencer a caridade de Cristo; e o fogo que queimava por fora foi mais fraco do que aquele que lhe ardia por dentro." Que o exemplo de São Lourenço nos inspire sempre a prática da caridade verdadeira e perfeita.

## Comemoração do Dia de São Lourenço na Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, ES.

A Missa, celebrada na Catedral de São Pedro, de Cachoeiro de Itapemirim, foi presidida pelo padre Gelson de Souza e concelebrada pelo padre Juares Delorto Secco.

Participaram 30 diáconos com as respectivas esposas.

Colaboração: Diácono José Adilson Soares



## Homenagem aos diáconos



Juan de Miranda. S. Lorenzo martire. 1785 c.. Chiesa N.S. della Concezione, Santa Cruz de Tenerife

A CND - Comissão Nacional dos Diáconos, pelo seu presidente diácono Zeno Konzen, parabeniza os diáconos pelo seu dia, 10 de agosto, dia de São Lourenço, diácono e mártir e patrono dos diáconos.

Que na família, como esposo e pai, possamos testemunhar a Igreja Doméstica; que na Igreja, como diácono permanente ou transitório, como diácono casado ou celibatário, possamos servir a Jesus Cristo na pessoa do pobre, do excluído, do imigrante e migrante; que na sociedade possamos testemunhar a ética e a moral e sejamos modelos de mudança na sociedade.

São Lourenço, diácono e mártir, intercedei por nós!

## CRD NE 2 consegue sala-sede no prédio da CNBB NE 2



A Comissão Regional dos Diáconos - CRD NE 2 contará com uma sala na sede da CNBB Regional Nordeste 2, a partir de agora. A sala foi disponibilizada pelo presidente Dom Fernando Saburido, durante encontro com o Presidente da CRD NE 2, diácono João Gomes, ocorrido no dia 6 deste mês.

“Agora a nossa CRD tem sede no prédio da CNBB NE 2, e o nosso endereço é Rua Dom Bosco, 908 – Boa Vista – CEP 50.070-070 – Recife-PE”, informou o diácono.

Nesse encontro, o presidente dos diáconos entregou cópia do Regimento da CRD ao secretário da CNBB Regional para posterior aprovação. O Diácono espera que até o final de 2015 o regimento esteja aprovado e publicado. A partir de agora, o diácono João começa a organizar a sala-sede da CRD NE 2.

Diácono José Bezerra de Araújo - ENAC/CND